

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Transtornos Tireoidianos Relacionados A Falta De Iodo No Brasil Entre 2020-2025

Autores: Introdução: A iodação universal do sal no Brasil foi essencial para reduzir a deficiência de iodo em crianças e adolescentes, prevenindo doenças como bócio e cretinismo. Essa política de saúde pública, monitorada pela ANVISA, foi um sucesso e reforça a necessidade de vigilância contínua. Objetivos: Analisar a taxa de internações por transtornos tireoidianos relacionados a deficiência de iodo no Brasil nos anos de 2020 a 2024. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa a partir de dados presentes no Sistema de Informações Hospitalares do SUS e disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, correspondentes ao número de internações pelo CID-10 de transtornos tireoidianos relacionados a deficiência de iodo no Brasil em pacientes dos 5 aos 19 anos, nos anos de 2020 a 2024. As variáveis utilizadas foram: sexo, estado de origem e raça. Resultados: No período de estudo, foram notificadas no total 69 internações por transtornos tireoidianos relacionados a deficiência de iodo no Brasil. A análise revelou que do total de casos do período exposto, as regiões que mais se destacaram foram a Região Sudeste com 24 (34,78%), seguido do Nordeste com 20 (28,98%), e do Norte com 10 (14,49%). Foi observado que não apresentou uma evolução contínua das internações, apresentando pequenas oscilações. O ano de 2020 apresentou 12, aumentando para 15 em 2021. Deste ano até 2023 os números se mantiveram em 15 casos, tendo uma leve redução para os mesmos 12 casos do ano de 2020 em 2024. O estado de maior ocorrência foi o de São Paulo com 15,94% dos registros, seguido de Pernambuco com 13,04% e Minas Gerais com 10,14%. Quanto ao gênero, 50,73% (35 casos) das internações por deficiência de iodo ocorreram em indivíduos do sexo feminino, demonstrando nenhuma predileção por sexo quando comparado aos 49,27% de casos do sexo masculino. Em relação à raça, 39 (56,52%) casos ocorreram em pardos, seguidos de 15 (21,73%) em brancos. Conclusão: Os achados deste estudo evidenciam que as internações por transtornos tireoidianos relacionados à deficiência de iodo em crianças e adolescentes no Brasil entre 2020 e 2024 permaneceram em números baixos e estáveis, refletindo o impacto positivo das políticas públicas de iodação do sal. A variação anual e a distribuição regional sugerem a necessidade de manutenção das estratégias de vigilância e monitoramento, sobretudo em áreas onde a prevalência foi mais expressiva, como Sudeste e Nordeste. A ausência de predileção por sexo e a predominância dos casos em pardos reforçam a importância de considerar aspectos sociodemográficos e de acesso aos serviços de saúde na interpretação dos dados. Assim, conclui-se que as ações preventivas em nutrição e saúde pública devem ser continuamente fortalecidas para garantir a erradicação sustentável dos distúrbios por deficiência de iodo, contribuindo para o pleno desenvolvimento da população pediátrica brasileira.

Resumo: ANA BEATRIZ NUNES ARAÚJO COELHO (FPS/IMIP), LUCAS AMORIM DE SOUZA (FPS/IMIP), GABRIELA REZENDE GHEREN (FPS/IMIP), JULIA ANDRADE CARVALHEIRA (FPS/IMIP), GABRIEL CAVALCANTI MOTTA DA COSTA (FPS/IMIP), MILENNA PONTES CORDEIRO (UNICAP), LUISA AMORIM DE SOUZA (UPE), GABRIEL ARCOVERDE DE SIQUEIRA LIDINGTON LINS (UPE)